

NOVEMBRO 2018 = 1,28%

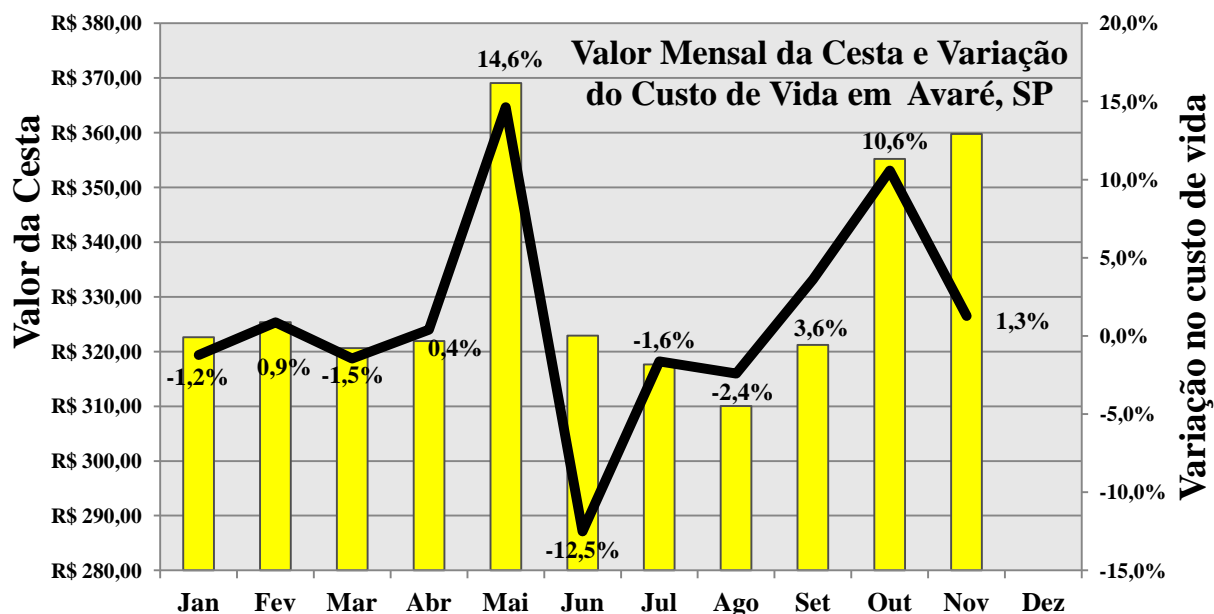
Acumulado 2018 = 10,17%

Em comparação com o mês anterior, o **ICV UniFSP** de Novembro de 2018 registrou um aumento de 1,28% na cesta básica da cidade de Avaré, que passou a valer **R\$ 359,75** contra R\$ 355,19 de outubro.

O preço do conjunto de alimentos essenciais aumentou em 16 das 18 cidades onde o DIEESE realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As altas mais expressivas foram registradas em Belo Horizonte (7,81%), São Luís (6,44%), Campo Grande (6,05%) e São Paulo (5,68%). As retrações aconteceram em Vitória (-2,65%) e Salvador (-0,26%).

A cesta mais cara foi a de São Paulo (R\$ 471,37), seguida pela de Porto Alegre (R\$ 463,09), Rio de Janeiro (R\$ 460,24) e Florianópolis (R\$ 454,87). Os menores valores médios foram observados em Salvador (R\$ 330,17) e Natal (R\$ 332,21). O município de Avaré registrou um valor de cesta maior que as capitais São Luís, Aracaju, João Pessoa, Recife, Natal e Salvador.

Abaixo, valor da cesta e a variação mensal do custo de vida alimentar.



Acompanhando tendência de todo o Brasil, em novembro de 2018, os maiores aumentos no município de Avaré foram verificados nos preços da batata (42%) e do feijão (14,4%). A chuva e o final da safra foram os causadores das elevações de preço da batata no varejo. Por outro lado, a maior queda percentual foi verificada no leite sendo o aumento da oferta devido à melhora nas pastagens o principal motivo.

* A metodologia de referência é a do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e leva em consideração treze produtos alimentares básicos e suas respectivas quantidades os quais seriam suficientes para o sustento e bem estar mensal de um trabalhador em idade adulta, contendo quantidades balanceadas de proteínas, calorias, ferro cálcio e fósforo. Esses valores foram definidos por região do Brasil e apresentados pela Lei nº 185 de 14 de Janeiro de 1936, regulamentada pelo Decreto Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, ainda em vigor.